

Parceria entre secretarias de Estado viabiliza jogos indígenas em Minas Gerais

Seg 25 janeiro

Uma parceria estabelecida entre as secretarias de Estado de [Esportes \(SEESP\)](#), de [Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#) e a Prefeitura de Ladainha, município localizado no Vale do Mucuri, irá viabilizar a realização da 4ª Edição dos Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais no município.

A reserva indígena Maxakali Aldeia Verde, em Ladainha, foi escolhida para sediar a edição de 2016 dos Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais. Na primeira vez em que foi realizado, o evento foi recebido pelo povo Xacriabá, em São João das Missões, em 2012. A segunda edição aconteceu na aldeia Guarani Pataxó, em Carmésia, e a terceira foi sediada pelos Krenak, de Resplendor, em 2013 e 2014, respectivamente.

A competição deve contar com a participação de cerca de 600 indígenas a partir dos 15 anos de idade. Estarão em disputa as modalidades: derruba toco, arco e flecha, cabo de guerra, zarabatana, corrida do maracá, bodok, arremesso de lança e futebol. Os três primeiros colocados em cada esporte receberão troféus tradicionais, produzidos pelos próprios indígenas.

O convênio entre os entes federados prevê o repasse de R\$ 200 mil por parte da Seesp e uma contrapartida de R\$ 5.988,40 por parte da Prefeitura de Ladainha. Já a Sedpac atua na articulação para a organização do evento por meio da Diretoria de Promoção dos Direitos das Comunidades Tradicionais.

São esperados 500 visitantes por dia, que além dos jogos, terão à disposição um centro de convivência onde serão realizadas feiras de artesanato indígena, exposição fotográfica e outras atividades culturais.

Como legado dos Jogos, a comunidade Maxakali escolheu a reforma de um casarão localizado em seu território com o objetivo de assegurar o lazer e o desenvolvimento dos beneficiários diretos do evento.

Apoio aos índios

Para o secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique, a celebração do convênio possui interesse público relevante, pois democratiza a prática esportiva e valoriza a identidade cultural dos povos indígenas de Minas Gerais.

“Mais do que a prática esportiva, os jogos marcam a celebração de uma cultura e a valorização do povo indígena. Logo, buscaremos contemplar, cada vez mais, o esporte e as modalidades peculiares de cada comunidade em nossas ações, para atender da melhor forma toda a população mineira, sem distinções”, afirmou.

Em setembro de 2015, a Seesp fez a doação de bolas de futsal e voleibol a três escolas estaduais

indígenas da região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri. O material foi destinado ao atendimento de 708 alunos da tribo Maxakali em Bertópolis, Santa Helena de Minas e Ladainha.

Já o secretário de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda, ressalta a importância do evento para a valorização e o protagonismo da cultura indígena. “Nos jogos indígenas não prevalece a competição, o ‘vencer ou vencer’. É jogar pelo prazer de jogar. Os objetivos são a arte do encontro, da participação, a busca da autoestima e a luta permanente para sair da invisibilidade”, afirma.

Nilmário ainda acrescenta que apoio aos jogos faz parte da diretriz do Governo de Minas Gerais de promover a inclusão dos povos indígenas nas políticas públicas do Estado, destacando a criação da Diretoria de Promoção dos Direitos das Comunidades Tradicionais, na Sedpac, que é liderada por um representante indígena, o Cacique Mezaque Pataxó.